

Genitália: vésica (Fig. 22) com dois espículos bem definidos, ambos serreados no ápice, canal seminal distal longo, gonópodo secundário do tipo Orthotylini. Parâmero esquerdo (Fig. 23) característico, com porção apical aguda, como mostra a figura. Parâmero direito (Fig. 24) bifurcado, com pêlos longos.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Sinop, 12°31' S 55°37' W, Km 500 a 600, Mato Grosso, Brasil, 350 m, Roppa e Alvarenga col., na coleção do *Museu Nacional*, Rio de Janeiro.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

Orthotylus tijucanus n.sp.

(Figs. 7, 25–28)

Caracterizada pela coloração esverdeada do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,24 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,2 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,36 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo esverdeada com áreas pálido-amareladas; membrana fusca, olhos castanho-escuros, antena esverdeada-clara.

Lado inferior esverdeado, coxas e pernas pálido-amarelados.

Corpo revestido de pêlos semierectos, mais abundantes no embólio, disco do pronoto com duas cerdas anteriores longas, vértice recurvo, carenado, rostro alcançando o ápice do mesoesternito.

Genitália: vésica (Figs. 25, 26) com espículos retorcidos e providos de dentículos ou espículos simples como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 27) com lobo mediano terminado em ponta, extremidade apical larga e provida de cerdas. Parâmero direito (Fig. 28) curvo, com ponta afilada e várias cerdas dorsais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Tijuca, RJ (Rio de Janeiro, Brasil), I.89, Luiz A. A. Costa, na coleção do

Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipos:** 16 machos e 9 fêmeas, Quinta da Boa Vista (na luz). Luiz A. A. Costa, na coleção do autor.

Difere das outras espécies esverdeadas do gênero pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à Floresta da Tijuca, atualmente Parque Nacional do Rio de Janeiro.

Orthotylus xavantinus n.sp.

(Figs. 8, 29–31)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 2,4 mm, largura 1,2 mm. **abeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,34 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo pálido-esverdeada e pálido-amarelado; lado inferior do corpo da mesma cor, um pouco mais claro.

Rostro alcançando as coxas medianas, corpo revestido de pêlos semiadpressos.

Macho: aspecto geral e dimensões da fêmea; vértice 0,30 mm.

Genitália: vésica característica (Fig. 29) com espículos retorcidos e uma série de 6 dentes apicais (na extremidade do espículo maior). Parâmero esquerdo (Fig. 30) bifurcado, como mostra a figura. Parâmero direito (Fig. 31) com lobos medianos e dentes apicais.

Holótipo: fêmea, BRAZIL, Mato Grosso, 12°49' S 51°45' W, 12.XI.1968, W.J. Knight, Gallery forest, U. V. Light trap, Royal Soc.-Royal Geog. Soc., Xavantina-Cachimbo Expedition, 1967-1969, BM 1970-192, na coleção do *Museu Nacional*, Rio de Janeiro. **Parátipos:** dois machos, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Diferencia-se das outras espécies do gênero pela coloração pálida do corpo e pela morfologia da genitália do macho.